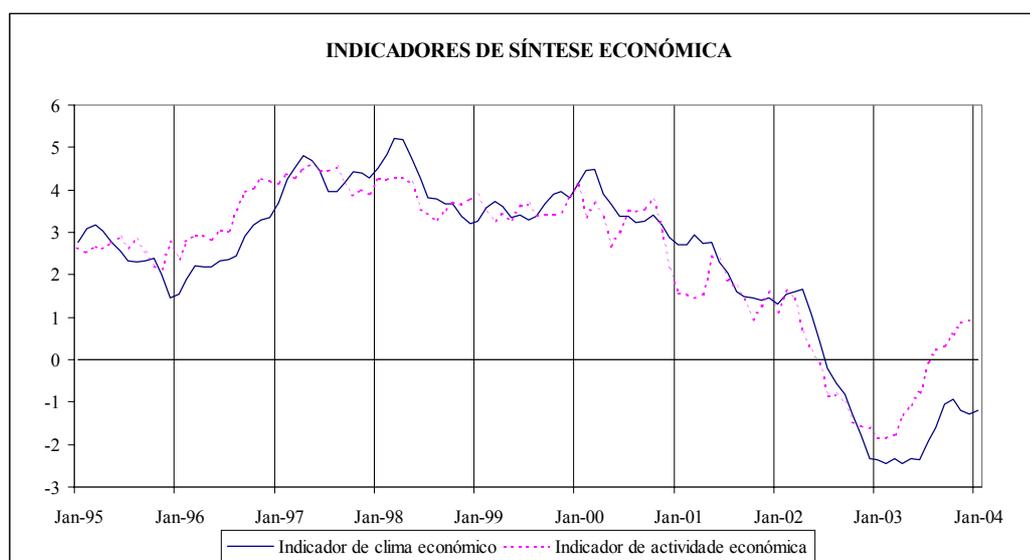


20 de Fevereiro de 2004

Síntese Económica de Conjuntura

Quarto trimestre de 2003

No quarto trimestre tanto o indicador de clima como o de actividade económica melhoraram face ao trimestre anterior, indiciando que se manteve a tendência de recuperação da economia. No entanto, permaneceram as incertezas quanto à robustez e rapidez desse processo. Com efeito, a partir de Novembro o indicador de clima estabilizou num patamar inferior ao nível já alcançado e só em Janeiro se registou nova recuperação. Também a recuperação do indicador de actividade perdeu algum fulgor, em especial em Dezembro passado, último mês para o qual está disponível. A taxa de desemprego no trimestre situou-se em 6.6%, mais 0.4 pontos percentuais (p.p.) do que no trimestre homólogo de 2002, e embora não tenha havido uma diminuição global do emprego o indicador abrangendo a indústria, a construção e parte dos serviços apresentou uma diminuição de 3.3% no quarto trimestre, uma quebra menos intensa do que no terceiro trimestre.



A produção na indústria transformadora manteve a evolução positiva já observada no terceiro trimestre, mas o seu ritmo foi mais moderado, o que resultou de abrandamentos ou quebras mais intensas em todos os principais tipos de bens. A produção na construção e obras públicas registou uma quebra mais acentuada, aproximando-se ainda mais do mínimo alcançado na primeira

metade de 2003. Em todo o caso, registaram-se melhorias no volume de negócios, não só na indústria como num conjunto alargado de serviços, que se traduziram em variações homólogas positivas, o que já não acontecia há largos trimestres. Nos serviços merece especial destaque a significativa contribuição do sub-sector de

actividades imobiliárias, de alugueres e de prestação de serviços às empresas.

A procura interna foi um pouco mais dinâmica, apontando os indicadores para uma evolução positiva do consumo privado, o que constituirá uma clara melhoria face aos trimestres anteriores, e para uma quebra já menos intensa do investimento. No caso do consumo privado, refira-se não apenas a forte recuperação das vendas de automóveis, beneficiando de um efeito de base favorável, que permitiu um andamento positivo do consumo de bens duradouros, como também a melhoria no consumo de bens correntes não alimentares. Todavia, de Novembro para Dezembro a generalidade dos indicadores sobre o consumo revelou andamentos menos favoráveis, com excepção das vendas de automóveis. A incerteza quanto à tendência de evolução do consumo é ainda apreendida pelos sinais contraditórios dos agentes económicos, sendo de notar, em Janeiro, a melhoria das opiniões dos empresários do comércio a retalho sobre a evolução do volume de vendas, porém sem grandes implicações sobre a actividade actual e prevista, a par do recuo do indicador de confiança dos consumidores. Quanto ao investimento, assinala-se a tendência de recuperação do material de transporte, nomeadamente de veículos

pesados, que no terceiro trimestre ainda apresentava uma quebra acentuada e no trimestre terminado em Janeiro já revelou um crescimento apreciável. Mas há também indicações de um andamento favorável do investimento em máquinas e equipamentos.

A contrapartida destes desenvolvimentos da procura interna foi um crescimento adicional das importações de bens, a avaliar pela informação disponível. Do lado das exportações é de assinalar a continuação do seu apreciável dinamismo, mais uma vez acima do crescimento da procura externa, propiciando ganhos nas quotas de mercado. No comércio intra-comunitário, sublinhe-se o dinamismo das exportações destinadas a Espanha, que têm mais do que compensado as quebras das destinadas à Alemanha.

A inflação, medida através da variação homóloga do IPC, desacelerou no quarto trimestre, depois do pico alcançado em Setembro, prolongando-se este abrandamento para Janeiro. A inflação subjacente também desacelerou, mas mantém-se acima do crescimento do IPC. Note-se que o abrandamento tem sido determinado fundamentalmente pelo índice de bens, que se tem mantido em desaceleração desde Outubro, atingindo uma variação homóloga de 1.3% em Janeiro, o que compara com a variação de 2.7% em Setembro.

NOTAS

Com excepção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, variações homólogas (v.h.) sobre médias móveis de três meses (mm3m) ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de valores corrigidos de sazonalidade (v.c.s.) ou valores efectivos (v.e.).

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com excepção das variáveis que se apresentam como v.h. sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Notas mais pormenorizadas encontram-se disponíveis no documento que constitui o relatório completo.

Relatório concluído com base na informação disponível até 19 de Fevereiro de 2004.

O relatório completo pode ser consultado em: www.ine.pt



		Ano 2002	Ano 2003	Trimestre 4º 2002	Trimestre 1º 2003	Trimestre 2º 2003	Trimestre 3º 2003	Trimestre 4º 2003	Jul-03	Ago-03	Set-03	Out-03	Nov-03	Dez-03	Jan-04
Enquadramento externo															
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh-mm3m	-0,9	-	1,0	0,7	-0,3	-0,3	-	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2	0,5	-	-
Carteira de encomendas na indústria da UE	sre/vcs	-25,7	-25,0	-24,0	-23,7	-27,0	-27,3	-22,0	-29,0	-26,0	-14,0	-24,0	-21,0	-21,0	-21,0
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs	-8,8	-15,2	-11,7	-17,0	-16,0	-14,3	-13,3	-15,0	-14,0	-14,0	-14,0	-13,0	-13,0	-12,0
Taxa de desemprego na UE	vcs/%	7,7	8,0	7,8	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	-
Índice harmonizado de preços no consumidor na UE	vh	2,1	2,0	2,2	2,2	1,8	2,0	1,9	1,8	2,0	2,0	1,9	2,0	1,8	-
Índ. de preços na produção dos países fornecedores	vh-mm3m	0,3	1,1	1,6	2,3	0,9	0,6	0,6	0,7	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	-
Actividade económica															
Indicador de clima económico	sre/mm3m	0,1	-1,9	-1,8	-2,4	-2,4	-1,5	-1,1	-1,9	-1,6	-1,0	-0,9	-1,2	-1,3	-1,2
Indicador de clima na indústria	sre/mm3m	-0,6	-1,4	-1,1	-1,5	-1,7	-1,4	-1,1	-1,6	-1,5	-1,2	-1,0	-1,2	-1,2	-1,2
Indicador de clima na construção	sre/mm3m	-1,3	-2,4	-2,4	-2,6	-2,3	-2,3	-2,2	-2,3	-2,3	-2,2	-2,2	-2,1	-2,2	-2,0
Indicador de clima no comércio	sre/mm3m	-1,2	-2,0	-2,1	-2,3	-2,3	-1,7	-1,5	-2,0	-1,8	-1,4	-1,4	-1,5	-1,5	-1,1
Indicador de actividade económica	mm3m	-0,2	-0,5	-1,5	-1,8	-1,0	0,2	0,8	-0,1	0,2	0,3	0,6	0,9	0,9	-
Índ. na produção da ind. transformadora	vh-mm3m	0,6	-0,3	-0,7	-0,8	-2,3	1,8	0,3	-0,7	0,0	1,8	1,3	1,4	0,3	-
Índ. na produção da construção	vh-mm3m	-1,3	-8,1	-5,6	-9,4	-10,0	-3,2	-9,2	-8,2	-4,8	-3,2	-4,8	-7,1	-9,2	-
Índice de vol. de negócios total	vh-mm3m	-2,8	-2,2	-7,9	-4,7	-4,9	-1,2	1,8	-3,1	-2,4	-1,2	-0,2	1,6	1,8	-
Índice de volume de negócios nos serviços	vh-mm3m	-3,4	-2,4	-9,7	-6,6	-5,0	-0,9	2,2	-2,4	-2,0	-0,9	0,2	2,3	2,2	-
Consumo															
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	-34,0	-40,6	-42,1	-45,5	-43,4	-38,8	-34,5	-41,3	-39,8	-38,8	-36,3	-35,4	-34,5	-36,0
Indicador quantitativo do consumo	vh-mm3m	-1,9	-4,1	-1,1	-0,5	-1,6	-0,5	0,6	-1,6	-0,9	-0,5	-0,2	0,5	0,6	-
Indicador de consumo de bens duradouros	vh-mm3m	-5,9	-12,0	-11,6	-16,8	-18,2	-9,8	-2,1	-19,1	-14,7	-9,8	-7,0	-4,1	-2,1	-
Vendas de automóveis e de veículos todo-o-terreno	vh-mm3m	-11,4	-16,0	-20,7	-23,1	-24,6	-13,9	5,7	-26,9	-20,4	-13,9	-8,7	-2,7	5,7	7,9
Crédito ao consumo	vh-stocks	-2,1	-	-2,1	-0,7	9,2	9,2	-	6,6	9,4	9,2	8,7	5,9	-	-
Investimento															
Indicador de FBCF	mm3m	-6,7	-10,5	-13,1	-14,0	-10,9	-9,3	-7,8	-10,6	-10,0	-9,3	-8,5	-8,1	-7,8	-7,6
Vendas de cimento	vh-mm3m	-3,4	-	-14,2	-16,3	-17,4	-11,5	-	-15,5	-14,3	-11,5	-11,4	-11,2	-	-
Vendas de varão para betão	vh-mm3m	-10,4	-	-10,4	-15,9	-25,4	-19,3	-	-23,4	-22,4	-19,3	-16,1	-14,5	-	-
Adjudicações de obras públicas	vh-acum12m	-25,9	-23,0	-25,9	-50,1	-56,4	-46,8	-23,0	-48,3	-42,8	-46,8	-37,3	-23,1	-23,0	-6,5
Crédito para compra de habitação	vh-stocks	13,1	-	13,1	11,3	10,6	7,3	-	9,5	9,2	7,3	5,8	2,7	-	-
Licenças para construção de habitações novas	vh-mm3m	-4,0	-9,4	-12,7	-10,3	-9,6	-17,7	1,5	-8,0	-14,3	-17,7	-15,4	-8,0	1,5	-
Indicador de máquinas e equipamentos	mm3m	-5,2	-8,1	-9,1	-8,0	-10,5	-9,0	-4,8	-10,8	-10,0	-9,0	-7,7	-6,2	-4,8	-4,3
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh-mm3m	-18,5	-13,3	-34,8	-27,7	-13,6	-2,3	-4,4	-8,6	-1,2	-2,3	-7,2	-9,0	-4,4	-2,2
Matriculas de veículos comerciais pesados novos	vh-mm3m	-29,0	-20,3	-16,2	-35,4	-14,6	-18,6	-7,0	-15,3	-20,9	-18,6	-17,3	-17,3	-7,0	9,3
Procura externa															
Indicador de procura externa em valor	vcs/vh-mm3m	-2,0	-	3,6	3,0	-0,3	-0,6	-	0,1	-1,1	-0,6	-1,0	0,4	-	-
Carteira de encomendas externa	sre	-20,0	-26,5	-23,7	-31,7	-27,0	-23,7	-23,7	-26,0	-26,0	-19,0	-21,0	-21,0	-29,0	-19,0
Evolução prevista das exportações	sre	-1,8	-3,8	-11,0	-5,0	-5,0	1,0	-6,0	n.d.						
Exportações de mercadorias em valor	vh-mm3m	2,8	-	4,3	6,5	-3,5	2,8	-	-0,2	-0,4	2,8	2,4	4,0	-	-
Importações de mercadorias em valor	vh-mm3m	-3,7	-	-2,5	-0,9	-5,9	-1,3	-	-6,5	-3,6	-1,3	-0,1	0,1	-	-
Mercado de trabalho															
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	16,8	10,8	17,0	19,4	15,5	8,4	1,2	13,3	9,7	8,4	5,4	1,5	1,2	-3,0
Taxa de desemprego	%	5,1	6,4	6,2	6,4	6,2	6,3	6,6	n.d.						
Expectativas de desemprego	sre/mm3m	42,4	59,4	56,8	65,8	62,0	53,9	55,8	58,3	55,4	53,9	54,2	55,4	55,8	56,7
Ofertas ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	-4,9	0,6	-8,7	-5,2	-0,3	0,5	8,2	3,6	2,3	0,5	6,0	3,7	8,2	5,3
Indicador de emprego (ICP)	vh-mm3m	-1,0	-3,4	-2,2	-3,0	-3,6	-3,8	-3,3	-3,7	-3,7	-3,8	-3,8	-3,6	-3,3	-
Negociação salarial	v.a./mm3m-p.	3,8	2,9	3,6	3,2	2,9	2,9	2,6	3,1	3,0	2,9	2,9	2,8	2,6	2,7
Preços															
Índice de preços no consumidor	vh	3,6	3,3	4,0	4,0	3,6	2,9	2,6	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3
Indicador de inflação subjacente	vh	4,0	3,2	4,1	3,8	3,5	2,8	2,7	2,9	2,7	2,7	2,8	2,6	2,6	2,4
Índice de preços no consumidor - bens	vh	2,4	2,7	2,6	3,3	3,1	2,5	1,9	2,3	2,4	2,7	2,3	1,7	1,7	1,3
Índice de preços no consumidor - serviços	vh	6,0	4,4	6,8	5,4	4,6	3,8	3,9	3,9	3,6	3,8	4,1	3,8	3,8	3,9
Índ. de preços na produção da indústria transform.	vh-mm3m	0,4	0,4	1,8	2,3	0,1	-0,2	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3	-0,5	-0,6	-0,4
Expectativas de preços na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	3,7	-0,1	4,0	0,1	-6,0	1,4	3,4	-6,8	-0,8	1,4	3,5	1,6	3,4	3,1